

OS TRABALHADORES DO FRIGORÍFICO ARMOUR OF BRAZIL CORPORATION, NOS DADOS DO ACERVO DA DRT-RS, 1933-1944.

LARISSA CERONI DE MORAIS¹;

ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²;

¹*Universidade Federal de Pelotas – larissaceroni@yahoo.com.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (DRT-RS), encontra-se salvaguardado no Núcleo de Documentação Histórica, Profª Beatriz Loner (NDH-UFPel), apresentando, aproximadamente 630.000 documentos. Até o momento, foram digitadas aproximadamente 50.000 fichas no banco de dados digital. As fichas de qualificação profissional, também conhecidas como fichas espelho, eram confeccionadas junto ao trabalhador, apresentando 50 campos que deveriam ser preenchidos. Alguns deles são: nome, idade, local de nascimento, sinais particulares, fotografias 3x4, gênero, profissão, cor e o estabelecimento trabalhado.

Partindo desses campos, definiu-se o Frigorífico Armour of Brazil Corporation e seus trabalhadores como foco deste estudo, a partir das intersecções com o gênero, as profissões, a cor, as fotografias e a presença de sinais particulares nos funcionários. Representando uma possibilidade de pesquisa disponível no banco de dados digital, este trabalho visa delimitar o perfil dos trabalhadores do frigorífico.

2. METODOLOGIA

Para a análise dos dados a pesquisa seguiu a linha metodológica serial quantitativa. Segundo Barros (2008), enquanto a história serial prevê um tratamento comum a um conjunto de documentos homogêneos, buscando um padrão recorrente e variações ao longo de uma série, a história quantitativa se preocupa com os números, fazendo com que a quantificação pressuponha a serialização. Contudo, é fundamental ressaltar que as informações levantadas devem trazer questionamentos ao pesquisador, desenvolvendo uma história problema, pois a questão não está nos números em si, mas sim naquilo que eles podem nos dizer sobre os homens.

Visando as diferentes maneiras de preencher o banco de dados, sabe-se das dificuldades em procurar um mesmo resultado, como, por exemplo, a nomenclatura do frigorífico trabalhado, que por vezes é “Frigorífico Armour”, mas é encontrado também com o seu complemento “Armour of Brazil Corporation”, logo é preciso uma análise minuciosa durante a busca de dados para produzir a pesquisa. Por conseguinte, o universo de trabalhadores pesquisados pode variar, pois ocorrem divergências numéricas dependendo da logística de pesquisa, ao procurar um cruzamento de dados, deve-se manter a mesma ordem sobre as características focadas, assim como, permanecer com as mesmas subcategorias (classificações do banco de dados para a pesquisa).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Localizado em Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, o Frigorífico Armour era uma companhia norte-americana, da cidade de Chicago,

instalada 1917. A empresa observou no mercado brasileiro uma possibilidade de crescimento de produção, transformado a economia local e possibilitando o progresso das regiões de Rivera e Livramento. A matéria prima foi bastante valorizada, os estanceiros foram capitalizados e os salários para os trabalhadores eram considerados altos. (ALBORNOZ, 2000)

Está se desenvolvendo junto ao acervo da DRT/RS a pesquisa sobre os trabalhadores do frigorífico Armour, que solicitaram suas carteiras profissionais entre os anos de 1933-1944 (correspondente ao que já está no banco de dados até o momento da pesquisa). Levantaram-se os dados para análise, os quais serão a base para investigar os questionamentos que abrangem as divisões de trabalho por idade, cor, gênero, nacionalidade, grau de escolaridade. Além disso, pretende-se analisar sobre quem eram os funcionários do frigorífico Armour, o contexto sócio histórico da empresa na qual estão inseridos podendo evidenciar as diferenças dentre o operariado do estabelecimento estudado entre si e com o restante do mercado de trabalho.

O frigorífico Armour, para a sociedade de Santana do Livramento, representava o poderio da cidade durante o século XX (SILVA, 2018), logo em torno de um terço das fichas dos trabalhadores santanenses durante o período pesquisado eram desse estabelecimento. Do conjunto de 1246 fichas solicitadas no município, 493 são do Frigorífico. É necessário entender que os números tratados no trabalho são uma escala inferior a realidade da época, pois o número de fichas presente no acervo é inferior ao original, pois sabe-se que os documentos sofreram com causas naturais até chegar a salvaguarda atual do NDH da UFPel.

Em relação as profissões presentes nesta indústria, encontramos, em um universo de 487 fichas, 17 diferentes profissões. Contudo, deve se considerar que a maior parcela das fichas volta-se a profissão de servente, a qual é extremamente abrangente, facilitando ao trabalhador trocar de estabelecimento. A relação entre profissões e número de solicitações declaradas é a seguinte: servente (394), jornaleiro (37), doméstica (23), escrivário (15), estenografa (1), datilografa (1), latoeiro (1), pedreiro (1), farmacêutico (1), mecânico (2), auxiliar de laboratório (1), sub. Capataz de secção (1), carpinteiro (2), comércio (4) e o aprendiz ou auxiliar de mecânico (3).

No que se refere a divisão por gênero encontramos 490 fichas com a característica preenchida, entre os quais 333 são registrados como masculino e 157 são como feminino. Analisando a quantidade total de funcionários em relação aos números até então abordados, nota-se uma discrepância dentre o sexo masculino para com o feminino, decorrendo de uma percepção do trabalho no frigorífico necessitar de uma força física superior vista como presente somente nos homens, limitando certas profissões como masculinas.

É importante também ressaltar a relação entre o número de pessoas não brancas e pessoas brancas que trabalhavam no frigorífico Armour durante o período trabalhado. É preciso salientar que o banco de dados tem uma discrepância entre a busca na característica “cor”, há diferentes formas de pesquisar esse campo (como, por exemplo, para afrodescendentes há a possibilidade de: preto, preta, pardo, parda, moreno, morena), deve-se tomar este cuidado na hora de buscar as informações no programa. Como resultado destas variáveis obteve-se 92 fichas para pessoas não brancas e 398 para pessoas brancas, mostrando que o perfil empregatício era, em sua maior parcela, de pessoas brancas.

As fichas de qualificação profissional apresentam, no seu verso, um campo para inserir fotografias 3x4 dos trabalhadores, nas quais deveriam apresentar a data completa do retrato. Segundo Aristeu Lopes:

O uso da fotografia, assim como todos os dados registrados, configura uma forma de controle do trabalhador por parte do Estado brasileiro. Além de um controle direto, materializado na criação da carteira profissional, na obrigação da sua solicitação e nos registro nela conferidos ao trabalhador, o Estado conservava em suas dependências oficiais a fotografia do cidadão. (LOPES, 2016, p.1212)

Logo, nota-se a importância da utilização destas imagens para análise. Para os trabalhadores do frigorífico Armour of Brazil Corporation esta discussão possibilita identificar o perfil dos operários da empresa.

Analisou-se o livro 209, localizado na caixa 25, o qual tem, em sua grande parte, fichas de trabalhadores do frigorífico. Por meio destas fotografias é possível reafirmar os tópicos abordados acima. Neste livro trabalhado, todas as fichas são referentes a operários homens, os quais ocupam a posição de servente. Além destes fatores, imagina-se que o processo de fazer a fotografia, por muitas vezes era a única ocasião da vida dos operários a participar deste momento, logo, percebe-se o cuidado que os homens têm com a aparência como que se apresentariam ao fazerem esta imagem.

Buscando no banco de dados os campos da localidade Santana do Livramento e sinais particulares (voltado a demarcar características físicas chamativas, como a ausência de um membro, uma grande cicatriz ou sinal de uma doença) preenchidos, encontramos o total de 328 fichas, sendo que 98 são de trabalhadores do Frigorífico Armour, em comparação às outras 150 empresas registradas na cidade neste período (somente em duas há um número total de trabalhadores superiores há 10). Sendo a maior indústria da cidade é a maior em quantidade e proporção na qual há operários com sinais particulares (37 no total).

Examinar este tópico auxilia em uma melhor compreensão dos trabalhadores presentes, contudo, somente com estes dados, não é possível definir aonde estas características foram adquiridas (podendo definir se foram feitas no frigorífico, é possível delimitar a segurança do local de trabalho). No maior dos casos, as particularidades destes trabalhadores são cicatrizes (na face e nos dedos, ou a ausência dos mesmos, concomitantemente em que os demais locais de trabalho (com um total de 38 fichas distribuídas em 150 empresas) são sinais de nascença e doenças.

4. CONCLUSÕES

A atual Carteira de Trabalho e Previdência Social (anteriormente a Carteira Profissional), através da regulamentação dos direitos trabalhistas, representa um dos mais significativos triunfos dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros, contudo ela evidencia uma dupla função social, a que revela ao empregador sobre quem é, o histórico e o tempo no qual o trabalhador permaneceu em um ambiente de trabalho, avaliando uma probabilidade da índole do trabalhador e a função que garante e protege os direitos dos trabalhadores.(OLIVEIRA, LOPES, 2014).

Todas as informações possibilitadas pelo banco de dados, e também pelo acervo físico, adicionam questões importantes e que contribuem para a historiografia sobre os mundos do trabalho, a partir de uma investigação sobre trabalhadores comuns e com eles estavam colocados no mercado de trabalho.

Logo, os objetivos futuros são ampliar esta pesquisa, iniciada já há dois anos, e buscar um novo recorte possibilitado pelo banco.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBORNOZ, V. P. L. **Armour: Uma aposta no pampa.** Santana do Livramento, RS: Pallotti, 2000
- BARROS, J.D'A. **O campo da história: especialidades e abordagens.** Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- LOPES, A.E.M. **Os trabalhadores com sinais de varíola no acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, 1933-1944.** História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.23, n.4, out.-dez. 2016, p.1209-1227.
- OLIVEIRA, A. P.; LOPES, A. E. M. **A DRT como Ferramenta de Pesquisa sobre os Trabalhadores Negros de Pelotas de 1933-1944.** Universidade Federal de Pelotas, 2014.
- SILVA, B P. **A Influência do Frigorífico Armour no Desenvolvimento Socioeconômico de Santana do Livramento.** 2018. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento, 2018.